

## Campanha Salarial

# Todos à Assembléia para aprovar a pauta e iniciar negociações!

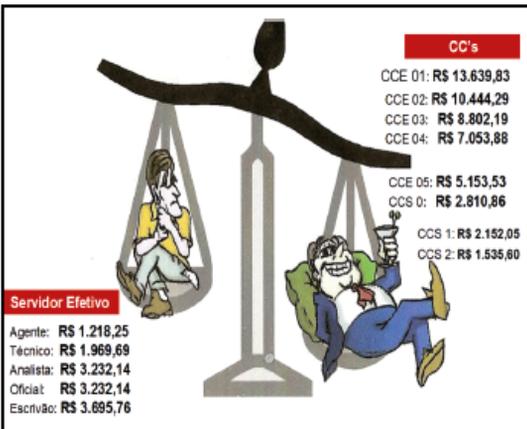
O SINDISERJ convoca toda a categoria dos servidores do TJSE para participar da Assembléia Geral que acontecerá na próxima segunda-feira, 8 de agosto, a partir das 15h30min, no auditório da Sociedade Semear, localizada na Rua Vila Cristina, nº 148, São José (em frente à antiga Associação Atlética), em Aracaju.

A Assembléia é uma exigência legal que estabelece que a Pauta de Reivindicações dos servidores deve ser formalmente aprovada por essa instância. A partir daí a pauta será protocolada na Presidência do Tribunal de Justiça para início das rodadas de negociações.

O momento agora é de finalização da elaboração da pauta, completando-a com dados orçamentários, até agora, não fornecidos pelo TJ.



“Esse é um período de estudo e análise para que o SINDISERJ conclua a pauta de reivindicações. Infelizmente alguns dados que nos permitiriam compreender como foi feito o orçamento do Tribunal e as estimativas da receita nos últimos anos não nos foram fornecidos. A pauta que será apresentada na Assembléia foi construída da forma mais democrática possível, através das Plenárias e de Seminário, e isso é importante para incluir os anseios de todos os cargos e de todos os servidores que se dispuseram a expor suas ideias e debater para construir a pauta coletivamente. Agora é importante e fundamental que os servidores continuem demonstrando a unidade da categoria. Com união e luta será possível obter as vitórias que almejamos”, garantiu Vagner Nascimento, diretor do SINDISERJ.



O processo de construção coletiva da pauta foi encerrado no dia 23 de julho, quando os servidores efetivos do TJ participaram massivamente do Seminário que debateu a formação da pauta de reivindicações da Campanha Salarial da categoria para este ano.

Com muitos debates e bastante clareza, os servidores definiram que a defesa primordial desta Campanha Salarial é a luta por uma pauta enxuta e objetiva, que objetiva conquistar avanços salariais isonômicos para todos os cinco cargos

efetivos existentes no TJSE: Agentes, Técnicos, Analistas, Oficiais de Justiça e Escrivães.

Os servidores também apontaram como fundamental nesta Campanha a diminuição das distorções remuneratórias existentes entre os cargos de servidores concursados, que recebem remunerações defasadas, e os cargos comissionados, que recebem salários exorbitantes.

“Essa distorção fica mais evidente quando analisamos que são os servidores efetivos que movimentam a máquina do Poder Judiciário. O próprio Conselho Nacional de Justiça reconhece os servidores do Judiciário sergipano como um dos mais eficientes do país. No entanto, esses trabalhadores recebem uma remuneração defasada em relação a outros Tribunais. Como a própria Campanha diz, 'Justiça deve começar em casa', e nós vamos lutar para conquistar os nossos direitos”, evidenciou Vagner Nascimento.

### Pontos da Pauta de Reivindicações:

- \* Reajuste salarial linear para todos.
- \* Manter a política de reajuste exclusivo para efetivos (concursados), adotada nos últimos anos, desvencilhado da revisão salarial anual de janeiro.
- \* Pagamento do auxílio-alimentação nas férias e licenças, e fim das faixas de contribuição dos servidores.
- \* Pagamento das indenizações das ações das URV's e dos Interníveis.
- \* Negociação das faltas não abonadas na greve do ano passado.

## O bloco na rua!



A Campanha Salarial dos servidores do Tribunal de Justiça de Sergipe ganhou as ruas de Aracaju e cidades do interior de estado. Com o mote “Justiça deve começar em casa”, a Campanha tem um forte investimento em instrumentos de comunicação.

Nas ruas é possível encontrar outdoors, adesivos, plotagem em carros, dentre outros materiais que objetivam despertar a atenção da sociedade sergipana para as distorções salariais existentes entre os cargos comissionados (que recebem até R\$ 13 mil por mês) e os servidores concursados que recebem uma remuneração incompatível com o nível de eficiência que têm produzido para o TJSE e que, inclusive, vem alcançando notório reconhecimento nacional nos últimos anos.

A produção e utilização desses materiais de comunicação foram aprovadas democraticamente em Assembleia Geral da categoria.

Outra ação desenvolvida pela Diretoria do sindicato é a distribuição dos materiais aos servidores do TJSE em seus locais de trabalho, nas chamadas “blitzes” do SINDISERJ. Servidores do Fórum Gumersindo Bessa e dos Fóruns Integrados III, já receberam o material. A ação é uma forma de diálogo direto com estes trabalhadores, afim de conscientizá-los para que se envolvam ativamente na construção da Campanha Salarial, que interessa a todos.

Também encontram-se à disposição dos filiados do SINDISERJ, na sede do sindicato, as autorizações para plotagem da arte da Campanha Salarial no vidro traseiro dos automóveis. Os sindicalizados que pretendem adquirir o material podem contatar o SINDISERJ.

A Comunicação Sindical tem, dentre outros, o objetivo de informar e formar politicamente os trabalhadores dando-lhes instrumentos para lutar melhor por suas reivindicações históricas.

Uma comunicação planejada e estruturada pode nos ajudar a conquistar os nossos direitos. Por isso, o SINDISERJ investe em diversas ferramentas de comunicação e precisa que todos os servidores se envolvam na defesa da pauta desta Campanha.

## Por que o TJSE teme a participação da diretoria do SINDISERJ nos debates do planejamento e orçamento?

Recentemente, foi veiculado no site do Tribunal de Justiça do Estado de Sergipe a informação sobre a organização do 3º Encontro do Planejamento Estratégico da instituição, que será realizado no próximo dia 15 de agosto.

Foi noticiado ainda que nesse encontro serão realizados debates com magistrados, gestores das metas, servidores e representantes de instituições de classe, como o Sindicato dos Servidores do Poder Judiciário de Sergipe (SINDISERJ) e Associação dos Magistrados de Sergipe (AMASE).

Todavia, a informação veiculada pelo TJSE não possui nenhuma conexão com a realidade dos fatos sobre a participação dos representantes da entidade de classe representativa dos servidores, o SINDISERJ nesse debate.

Embora a informação veiculada pelo Tribunal afirmar que representantes do SINDISERJ participarão dos debates, na verdade, o TJSE omite dos leitores a conduta que imprimiu no Ofício nº 211/2011 GP/TJ, **onde solicita ao sindicato a indicação de dois servidores para participarem das reuniões de elaboração e execução do planejamento estratégico, assim como da proposta orçamentária, mas PROÍBE a participação de qualquer um dos servidores que exercem o mandato na direção do sindicato.**

Ao agir dessa forma, impedindo a participação da diretoria do sindicato nessas discussões, a gestão do Tribunal ataca frontalmente a autonomia sindical assegurada constitucionalmente, numa tentativa clara de intervir na organização do sindicato, além de, publicamente, deturpar a realidade e transmitir a imagem de uma democratização irreal.

A autonomia sindical insculpida no artigo 8º da Constituição Federal foi conquistada com muita luta pela classe trabalhadora. Sendo assim, deveria-se pressupor que o Poder Judiciário teria o dever de assegurar esse direito, mas, ao contrário, o que se vê é um desrespeito dissimulado para atacar a organização dos servidores responsáveis por incluir este tribunal no rol dos mais eficientes do Brasil.

Não negociaremos a autonomia sindical e, se persistir à resistência à participação de dirigentes sindicais, levaremos a questão para ser apreciada pelo CNJ”, afirmou Plínio Pugliesi, Presidente do SINDISERJ.

### Visite as nossas redes sociais!



Orkut: Sindiserj - SE



Facebook: SindiserjSergipe



Twitter: @\_Sindiserj



Youtube: SindiserjSE